

ATA DA 046ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2015  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mario Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Quero registrar a presença, na figura do reitor da Udesc, professor Antonio Heronaldo de Sousa, de todo o corpo técnico da Udesc, dos funcionários e funcionárias.

Sejam bem-vindos na Casa do povo de Santa Catarina!

Gostaria também de comunicar todos os srs. parlamentares que na noite de ontem recebemos da Casa Civil a documentação necessária para que as comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação; Trabalho, Administração e Serviço Público e Educação Cultura e Desporto, possam emitir o seu parecer sobre a aprovação ou não do reajuste dos servidores da Udesc.

Então, ontem à noite, a Casa Civil protocolou o documento na Presidência da Assembleia - e está

distribuído a todos os srs. parlamentares. Então, todos têm conhecimento da correspondência recebida por parte da Casa Civil.

Esta Presidência suspende a sessão até às 15h para que as referidas comissões possam proceder aos seus trabalhos e deliberar em reunião conjunta com as referidas comissões.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Convido todos os assessores, assessoras e a imprensa para que deixem o ambiente do plenário para que possamos retomar, neste momento, a sessão ordinária da Casa Legislativa.

Antes de começarmos o que preconiza o Regimento Interno, que é o horário dos Partidos Políticos, gostaria de ratificar a fala do deputado Mauro de Nadal com relação à votação citada. Ela é nominal e precisamos de maioria, é uma votação realizada no painel, portanto, precisamos de quórum.

Gostaria de lembrar todos os senhores deputados que estão presentes aqui, através da representação das comissões de Educação Cultura e Desporto; Constituição e Justiça; Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público, que às 16h vamos iniciar a Ordem do Dia e teremos votação nominal no painel. Precisaremos de maioria para deliberar estes projetos da Udesc e também da Defensoria Pública. Então, gostaria de pedir aos parlamentares que fiquem atentos ao início da Ordem do Dia, às 16h, pois precisaremos de quórum qualificado para deliberar.

O Sr. Deputado Fernando Coruja - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Fernando Coruja.

O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA - Sr. presidente, apenas queria registrar que vamos fazer, a seguir, no seu gabinete, a entrega da Proposta da Alteração do Pacto Federativo.

Então, queria convidar todos os membros desta Casa para acompanhar essa entrega, se for possível.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, apenas gostaria de solicitar aos líderes que convocassem os seus liderados para que tenhamos quórum. Os líderes são as pessoas ideais para isso. Temos que definir, de uma vez por todas, essa questão da aprovação do projeto da Udesc.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Passaremos ao horário reservados aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Gean Loureiro, por até 15 minutos.

O SR. DEPUTADO GEAN LOUREIRO - Sr. presidente, srs. deputados, sei que v.exa. vai receber em seguida a documentação do deputado Fernando Coruja, e nós também vamos nos deslocar para lá, entretanto, gostaria de fazer um registro de um evento do qual participei, ontem, nesta Casa. Refiro-me ao lançamento da Associação Catarinense de Relações Institucionais e Governamentais, presidida pelo dr. Edgard Usuy.

O que é o assessor de Relações Governamentais? Nós vivíamos uma época em que tínhamos uma imagem de que aquele que faz o *lobby*, que representa um segmento, seja ele sindical, empresarial ou associativista, estaria aqui com o intuito de apresentar algo que seria irregular e antiético. Mas essa associação busca trazer, sr. presidente, esse esclarecimento, num papel de transparência daqueles que têm experiência, que acompanham as comissões dessa Casa e que trazem as informações detalhadas e subsídios aos senhores deputados e também ao Poder Executivo nos seus encaminhamentos.

Diante disso, deputado Aldo Schneider, queria apresentar a v.exa. e entregar a proposta do

projeto de resolução que altera o Regimento Interno desta Casa Legislativa que dispõe sobre o credenciamento de interessados nas atividades legislativas desta Casa.

O nosso papel é que o assessor de Relações Governamentais tenha um papel transparente, que saibamos realmente quem representa aquele sindicato, aquela associação, aquele setor empresarial. A sugestão da associação é que esse encaminhamento seja realizado pela Mesa Diretora, por isso faço o encaminhamento a v.exa., na qualidade de presidente em exercício, para que possa dar encaminhamento a essa matéria.

Ato contínuo, sr. presidente, quero parabenizar aqui a forma como os servidores da nossa universidade, a Udesc, trataram todos os srs. deputados, a cortesia que foi estabelecida, a maneira educada de apresentar e trazer os argumentos da necessidade de vir a esta Casa e ter um trâmite rápido e objetivo da matéria que foi discussão da sessão conjunta que realizamos.

Eu, particularmente, recebi muitos amigos que lá são professores, servidores, e a minha própria filha, que é estudante da Udesc e que me cobrou essa atuação mesmo sabendo que a matéria prevê uma retroatividade do que foi deliberado nesta Casa e que estão homologando todas as discussões exaustivas que ocorreram entre a direção da universidade, os sindicatos e associações dos servidores da Udesc.

Quero cumprimentar vocês porque esse posicionamento demonstra que a Educação está avançando cada vez mais, permitindo trazer subsídios aos parlamentares, que tivemos a tranquilidade de votar, cumprindo todos os requisitos legais. Tenho certeza de que na tarde de hoje vamos definir essa situação com a votação nominal de todos os deputados.

(Palmas das galerias)

Na sequência, sr. presidente, quero falar um pouco sobre as nossas universidades, não especificamente sobre a Udesc, mas de toda a academia catarinense.

Na última segunda-feira houve o III Congresso Internacional de Eficiência Energética, Sistemas de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, onde participei de um painel junto com o diretor-presidente da Celesc, o sr. Cleverson Siewert, sobre eficiência energética e desenvolvimento sustentável. Quero parabenizar o prof. dr. Luiz Otávio Pimentel, professor da pós-graduação em Direito da UFSC, que foi o organizador do Congresso, bem como o prof. dr. Roberto Pacheco, que é o coordenador do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Também quero parabenizar o coordenador do programa de pós-graduação de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas, o prof. dr. Humberto Pereira Vecchio.

Mais do que trazer o relato, deputado Manoel Mota, do que foi discutido lá pela importância do debate, teve um tema que me chamou a atenção, que é a integração da academia com esta Casa Legislativa do estado de Santa Catarina.

Muitas vezes debates são feitos no meio acadêmico, pesquisas são realizadas, e muitas vezes ficam enfeitando as prateleiras das bibliotecas universitárias. E, todo o investimento público aplicado em pesquisa, nos estudos adotados pelos pesquisadores, seja no mestrado, no doutorado, na especialização, muitas vezes, não vem sendo aproveitado pelo poder público.

Antes, os programas de pós-graduação em grande parte na área de Engenharia eram voltados à iniciativa privada. De tempo em tempo, muitas ferramentas foram criadas. E os programas de Qualidade Total, muitas vezes iniciados na iniciativa privada a mais de 20 anos atrás, passaram a ser adequados para a administração pública. Hoje em dia, percebemos que nos cursos na área de humanas existe uma vocação direcionada à gestão pública. A própria Udesc hoje tem um curso específico de administração pública através da Escola Superior de Administração e Gerência, a Esag.

Então, por que não buscar essa proximidade com a academia para que muitos desses estudos realizados pelos pesquisadores, professores e orientadores possam transformar a realidade desta Casa trazendo novas tendências para o Parlamento discutindo a mudança do cotidiano da vida das pessoas, definindo novas normas a serem aplicadas?

Neste sentido, quero trazer uma provocação a esta Casa Legislativa. Que busquemos, não apenas a proximidade com a academia e as universidades quando temos que deliberar uma matéria que fale sobre o plano de carreiras do servidor. Muito mais do que valorizá-los com a aprovação deste projeto, precisamos que todo o conhecimento produzido pelas universidades catarinenses deixe de estar apenas nas universidades e empresas privadas e possam estar dentro dos Poderes Legislativo e Executivo.

Queremo-nos aproximar muito mais, e aproveitar muitas vezes um trabalho de conclusão de curso de graduação e outras pesquisas realizadas. E, se percebermos, a comissão de Agricultura desta Casa trata de temas muito vastos e poderíamos utilizar toda a pesquisa realizada na unidade da Udesc em Lages do curso de Agronomia e de Veterinária. Temos oportunidade de ter um novo modelo de gestão com o trabalho que a Esag realiza seja no seu curso de Economia, de Administração Geral ou de Administração Pública. Temos a oportunidade de aproveitar nos cursos de Agronomia, de Direito, de Gestão Ambiental, uma nova visão que poderia ser aplicada na comissão de Meio Ambiente, a qual este deputado preside.

Há uma nova tendência de poder fazer a gestão pública mudar a sua forma de ver uma política de turismo e sobre isso muitos estudos são realizados pelas universidades. E muito pouco é aproveitado nesta Casa.

Por isso faço essa convocação aos pesquisadores, às universidades para podermos, através da Mesa Diretora e da comissão de Educação desta Casa, ter uma proximidade que vai além do debate dos projetos que tramitam nesta Casa, e que evidentemente a universidade seja uma aliada do Poder Legislativo para que novas normas sejam

estabelecidas com base na pesquisa e nos estudos que realizam.

Tive a oportunidade de estudar em três universidades. Realizei dois cursos de graduação, um curso de pós-graduação e mestrado na UFSC. Sei que essa convivência precisa ser aprimorada. Evidentemente, isso foi fruto de uma cultura antiga em que a universidade fechava-se. Muitas vezes a sociedade civil, o Parlamento Estadual ou outros organismos entendiam que, por terem legitimidade do voto popular, não precisariam da participação de um estudo acadêmico, e hoje estamos vivendo outro momento. Todos têm responsabilidade, principalmente porque essas pesquisas em grande parte são financiadas com recursos públicos e precisam ter um melhor aproveitamento.

Por isso, a minha dedicação no meu mandato para que em cada debate possamos ter um novo entendimento, porque muitas vezes a produção carbonífera do sul do estado, criticada por alguns ambientalistas, podem ter pesquisas realizadas que demonstram um novo momento com um menor impacto ambiental e esta Casa Legislativa precisa ter o conhecimento disso.

Nós temos novas ferramentas de administração pública que de pouco em pouco já vem sendo utilizada na iniciativa privada e que podem, sim, ter a adequação e a aplicação direta na gestão pública do Parlamento Estadual e do Poder Executivo.

E, obviamente, como passo muito pela academia e lá convivo, sei da importância disso e irei me dedicar a cada momento para que isso possa se concretizar. E o meu discurso coincidiu de ter os representantes da nossa universidade aqui presentes, mas é um chamamento à responsabilidade de todos nós, de podermos nos aproximar, trocar ideias e de fazer com que o Parlamento possa ecoar todos os conhecimentos, toda a pesquisa, todo o estudo científico realizado e que possa mudar este estado empírico de agir no Parlamento e no Poder Executivo sem conhecimento técnico, no impulso,

muitas vezes individual, que deixa de atender a coletividade com mais eficiência.

Nesse sentido, quero deixar aqui o meu depoimento da importância e parabenizar todos os organizadores do Congresso Internacional de Eficiência Energética, Sistemas de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável. Em outra oportunidade vou poder relatar as novidades que lá foram estabelecidas e aqui na tribuna falei na semana passado sobre o financiamento aprovado na diretoria do BRDE, o BRDE Energia, que vem fomentar a eficiência energética, a produção de energia, energias renováveis, que são a tendência de nosso país para equilibrar o crescimento econômico com a proteção ambiental, tendo a oportunidade de ter mais geração, mais energias renováveis a serem utilizadas.

Por isso, os meus cumprimentos à Assembleia por buscar atender essa demanda da Udesc e, quiçá possamos fazer com essa oportunidade de debate possa nos aproximar mais, pois tivemos a oportunidade de receber na comissão de Educação, Cultura e Desporto o reitor da Udesc que apresentou os projetos lá implementados. Acredito que a Assembleia, hoje, conhece um pouco mais a Udesc e vai querer, sim, expandir com responsabilidade, conhecimento, buscando com que o nosso Cefid, em Coqueiros, possa ampliar as suas atividades e que a Esag possa ampliar ainda mais e ter cursos voltados à tecnologia da informação e do conhecimento, que é uma tendência que se aprimora cada vez mais.

E em todos os recantos de Santa Catarina a universidade de grande reconhecimento é a Universidade Estadual, uma das principais de todo o país e que possa cada vez mais ser o orgulho de todos os catarinenses, não apenas a nossa Udesc, mas todo sistema de educação do ensino superior, seja a nossa UFSC, todo Sistema Acafe e as universidades privadas. Nós temos que somar esforços. Hoje o nosso país ainda tem um percentual muito pequeno de pessoas que passaram por um curso de graduação e nós apenas mudaremos a qualidade do nosso trabalhador, o conhecimento

dele, o profissionalismo, se dermos cada vez mais acesso ao ensino, desde o ensino básico, que é a luta desta Casa, até o ensino superior. E a defesa da educação não é de partido político, supera bandeiras, regiões, é uma defesa de toda a sociedade e esta Casa, deputada Dirce Heiderscheidt, não vai agir diferente em nenhum momento.

Vamos apoiar o ensino superior, mas vamos também fazer com que todo o investimento que exista possa voltar-se à sociedade em ações nesta Casa Legislativa, no Poder Executivo, e em cada cidadão catarinense e brasileiro.

Muito obrigado!

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada, deputado Gean Loureiro.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Bloco Frente Renovação - PSB, PR e PPS.

(Pausa)

Não havendo deputados do Bloco Frente Renovação que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado deputada Dirce Heiderscheidt, que está presidindo esta sessão.

Cumprimento especialmente todos os trabalhadores e trabalhadoras da Udesc, que estão aqui por uma justa causa. Quando as pessoas trabalham e lutam por uma entidade elas alcançam o que lhes é de direito. Da mesma forma os nossos amigos e companheiros professores e professoras também da rede estadual, que estão aqui há muito tempo na luta.

Eu os parabenizo pela coragem.

(Palmas das galerias)

Eu já falei dessa experiência da Udesc com a própria direção, com o reitor Antonio Heronaldo de Sousa; com o vice-reitor, Marcus Tomasi, e toda a

equipe da direção da Udesc, que estão aqui junto com outros trabalhadores para construir, de fato, uma entidade sólida para a educação dos catarinenses.

Eu ouvi atentamente a leitura do deputado Marcos Vieira sobre os dados do estado, as informações sobre a situação fiscal do estado de Santa Catarina. Com certeza a situação do estado nos preocupa, pois o percentual da despesa total do estado chega a 48,86% com pessoal sobre a receita corrente líquida, em fevereiro de 2015.

Portanto, o limite é 49%, no máximo, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Agora não dá para discutir e dizer que não dá para dar aumento aos professores, para os trabalhadores do serviço público. Temos que encontrar outras formas para resolver esta questão.

Eu tenho com certeza um convencimento muito grande de que é preciso mudar a política que este estado adotou há muito tempo e fazer uma reavaliação da renúncia fiscal que já chega a R\$ 5,1 bilhões. A quem serve essa renúncia fiscal? Quem não paga os seus impostos neste estado? Quem são os grupos econômicos que recebem essa renúncia fiscal, que se apoderam desse recurso público que são os impostos que a sociedade paga ou, às vezes, não paga, quando há isenção de impostos.

Precisamos discutir isso e enfrentar essa discussão, porque fica fácil o estado dizer que não pode dar aumento e que está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Precisamos discutir como arrecadar mais, como combater a sonegação e avaliar por que há tanta gente que tem renúncia fiscal, que não está pagando imposto.

Então, esta é uma posição nossa sobre esse tema que precisa ser enfrentado.

Mas quero trazer uma preocupação, sra. presidente, sobre o que aconteceu na Câmara Federal ontem à noite.

Eu vim a esta tribuna denunciando a manobra que a Câmara Federal, especialmente o presidente Eduardo Cunha, estava fazendo, quer dizer, estava

empurrando goela abaixo, no início do mandato, sem discutir profundamente com a sociedade, uma reforma política retrógada e ruim para a democracia brasileira. Ele queria a todo custo implantar o voto distritão, sistema existente em apenas três países, ou melhor, numa ilha e dois pequenos países. É uma vergonha para o Brasil, porque é uma ameaça à democracia brasileira.

Por isso, estou muito feliz porque a Câmara dos Deputados, felizmente, rejeitou essa proposta, rejeitou a oficialização, de fato, dessa coisa que é horrível para o Brasil e que promove a corrupção: o financiamento privado empresarial nas campanhas políticas.

Que deixa, sim, os eleitos com o rabo preso com grandes grupos econômicos. Temos que enfrentar isso e parar com a hipocrisia, falar no fim da corrupção sem mexer ou acabar com o financiamento empresarial das nossas campanhas.

Por isso, o dia de ontem foi muito positivo e cheguei a uma conclusão muito tranquila: nunca vai haver reforma política profunda neste país se não fizermos uma constituinte especial e exclusiva para a reforma política. Os políticos que lá estão protegem-se para garantir a sua próxima eleição e não estão preocupados com a reforma política e democrática que o nosso país precisa.

Então, estou mais convencido do que nunca de que precisamos, quer dizer, o povo brasileiro precisa, as instituições, a OAB, o sindicalismo, a CNBB, enfim, todas as organizações, fazer uma grande campanha por uma exclusiva constituinte, caso contrário, se dependermos da vontade do Congresso Nacional, que é financiado por grandes grupos econômicos, não vai sair reforma política alguma.

Por isso, nesta sexta-feira, dia 29 de maio, sexta-feira, vai haver uma grande mobilização nacional contra esse projeto famigerado da Câmara Federal, que é o Projeto de Lei n. 4.330/2004, que provoca um profundo processo de destruição da nossa consolidação das leis do trabalho no Brasil. Os trabalhadores vão perder muito com isso e estão preparando uma greve geral no Brasil para

convencer o Congresso Nacional a voltar atrás com relação a esta lei que os prejudica demais.

Fala-se em modernizar o trabalho, mas isso não é verdade, a CNI - Confederação Nacional das Indústrias - fez uma pesquisa, sra. presidente, deputada Dirce Heiderscheidt, e 95% dos empresários dizem que a terceirização é para reduzir custos de trabalho, mas o trabalhador vai receber menos pelo seu trabalho, já trabalha 3h a mais, o que já está comprovado em nosso país. Não somos contra os empresários, mas entendemos que para o Brasil se desenvolver e crescer é preciso valorizar a sua mão de obra. Nós já comprovamos no governo do presidente Lula que quando o trabalhador recebe mais o comércio vende mais, a indústria vende mais, a economia se movimenta, gera mais impostos e o estado faz mais e melhores políticas públicas para o povo brasileiro.

Para finalizar, nós não concordamos com o fato de o Supremo Tribunal Federal legislar pelo Congresso Nacional, mas o ministro Gilmar Mendes está segurando há 420 dias o seu voto de vista, proibindo o financiamento privado das campanhas eleitorais, e nós esperamos que ele largue...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são reservados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sras. parlamentares, srs. deputados, todos que nos acompanham no Plenário, também em suas residências pela TVAL e Rádio Alesc Digital. Quero primeiramente fazer menção e parabenizar, deputada Dirce Heiderscheidt, um município do estado de Santa Catarina, na verdade, a sua gestão, através do seu prefeito e da sua equipe, por esta cidade ter sido considerada pioneira em termos de transparência. E não poderia nesta tribuna deixar de referenciar esse bom exemplo.

Nós costumamos usar a tribuna para falar de tanta coisa negativa, para criticar, para cobrar, mas dificilmente usa-se a tribuna para elogiar, para parabenizar, por isso, quero, nesta tarde no início do meu pronunciamento, parabenizar o município de Apiúna, parabenizar o prefeito Nicanor Morro, o Nica, como é conhecido por todos nós de forma carinhosa, pelo seu trabalho, pelo trabalho da sua equipe, por representar o PSD, com muita altivez. Para nós é um orgulho um prefeito do PSD ser considerado o prefeito mais transparente de Santa Catarina, em termos de gestão pública na transparência das ações do município.

Por isso, prefeito Nica, a você, a toda a sua equipe e à população de Apiúna, parabéns pelo trabalho e, acima de tudo, parabéns por ser um orgulho para os catarinenses, principalmente para nós, moradores do médio vale do Itajaí, que temos o município de Apiúna à frente até mesmo do município de São Paulo.

Ao todo, srs. e sras. parlamentares, foram avaliados 492 municípios de até 50 mil habitantes, incluindo todas as capitais, além de 26 estados e do Distrito Federal. Apiúna recebeu o primeiro lugar junto com a capital paulista, junto com São Paulo, que tem toda uma estrutura, toda uma condição financeira de fazer. Um município pequeno com aproximadamente dez mil habitantes, que teve nota dez em transparência. Isso é um exemplo de gestão!

Por isso, quero parabenizar o município de Apiúna. Mas tivemos outros municípios também entre os melhores colocados, com Frei Rogério, que ficou em 4º lugar; e o município de Correia Pinto, ficou em 5º lugar. Ambos da região serrana do deputado Gabriel Ribeiro.

Por isso, os municípios catarinenses estão de parabéns. Mas o município de Apiúna, por ser um município menor, com poucos recursos financeiros para investir nisso, conduziu um trabalho com seriedade exigindo da sua equipe, dos seus servidores, muita transparência, que dá realmente resultados.

Eu tenho certeza que você ter um município em Santa Catarina, deputada Dirce Heiderscheidt, considerado nota dez em transparência, acima, melhor que o poderoso município de São Paulo, para nós, é um orgulho, assim como para todos os catarinenses, pois mostra que a gestão pública aqui é tratada com seriedade, diferentemente de vários locais do país.

Por isso, não poderia deixar de ocupar a tribuna para fazer essa referência e parabenizar novamente a prefeitura de Apiúna, o povo de Apiúna, por ser considerado o melhor local do Brasil em termos de transparência.

Por isso, parabéns a Apiúna, parabéns Santa Catarina, parabéns a todos!

Além disso, permitam-me, sr. parlamentares, trazer a minha felicidade, a minha alegria por ter a oportunidade de propor e ver aprovada nesta Casa a lei que institucionalizou em Santa Catarina o Maio Amarelo.

Estamos chegando ao fim de maio, é o meu último pronunciamento do mês, gostaria, portanto, de parabenizar todos os voluntários, coordenadores, as pessoas que durante este mês organizaram-se, engajaram-se e fizeram um trabalho sério em prol do Maio Amarelo.

Em Santa Catarina, a coordenação do Maio Amarelo, srs. parlamentares, foi do Detran, da Polícia Civil, da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Estadual, da Polícia Rodoviária Federal, dos guardas municipais de trânsito, dos órgãos de trânsito e planejamento urbano dos municípios envolvidos e também dos sindicatos e associações de servidores dos órgãos acima mencionados.

Então, houve um grande engajamento e realmente Santa Catarina mostrou a sua dedicação neste movimento que não é uma campanha, mas que na verdade é um grande movimento internacional que surgiu no Brasil e que ganhou o mundo para que as pessoas tomem consciência da importância da segurança no trânsito. Tanto é que a fita amarela representa o grande símbolo do Maio Amarelo, como na campanha do Novembro Azul, do Outubro Rosa,

para que a gente possa despertar um alerta à população, aos motoristas, aos pedestres, a todos que andam com o seu carro ou a pé, mas que todos tenham realmente a conscientização de que é importante trabalhar na prevenção.

Por isso, queria externar aqui a minha alegria, como autor da lei que institucionalizou o Maio Amarelo em Santa Catarina, em ver que houve esse engajamento todo e parabenizar àqueles que de forma voluntária acreditaram nessa ideia e que fizeram a sua parte dedicando-se a conscientizar as pessoas sobre a importância de prevenção no trânsito.

Por isso, se essa campanha ajudou a conscientizar e a salvar uma vida já valeu a pena.

Parabéns a todos que organizaram! E como autor da lei que institucionalizou o Maio Amarelo em Santa Catarina, fico muito feliz em saber que esta campanha vem criando força, mobilizando cada vez mais gente e que este movimento não possui dono, mas, sim, o desejo de garantir melhor consciência no trânsito para que possamos salvar mais vida a cada ano.

Obrigado e parabéns a todos que se envolveram com o fortalecimento do Maio Amarelo em Santa Catarina.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Obrigada, deputado Jean Kuhlmann.

Por motivo de uma grande reunião que está sendo realizada neste momento com os nossos colegas parlamentares, iremos suspender a sessão até as 16h.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0046/2015, de autoria do deputado Neodi Saretta, que institui a Campanha Setembro Verde, no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Direitos Humanos e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0129/2015, de autoria do deputado Fernando Coruja, que denomina Gecy Fernandes Suppi, o Ginásio de Esportes da EEB Padre Antônio Vieira, no município de Anita Garibaldi.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0087/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro, que denomina Balduino Domingos Bacci o ginásio da Escola de Ensino Básico Visconde de Cairú, no município de Lages.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Solicito aos srs. deputados e às sras. deputadas que estão em seus gabinetes que desçam e venham ao Plenário para que possamos deliberar os

projetos com referência à Udesc e à Defensoria Pública.

Faço um apelo a todos os srs. deputados e às sras. deputadas que se encontram em seus gabinetes para que venham até o Plenário para que possamos proceder à deliberação dessas duas importantes matérias de interesse do estado de Santa Catarina.

Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar n. 0017/2014, de procedência da Defensoria Pública, que altera a Lei Complementar n. 575, de 2012, que cria a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, dispõe sobre sua organização, funcionamento e estabelece outras providências.

Nós estamos votando o substitutivo global composto no referido projeto, às folhas 66. Esse projeto cria 50 cargos na Defensoria Pública de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Fernando Coruja - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Fernando Coruja.

O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA - Este projeto passou na comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, e aqui quero ressaltar o trabalho que fez o líder de governo, deputado Silvio Dreveck, que fez o substitutivo na comissão de Constituição e Justiça porque o projeto inicialmente previa retirar da lei um dispositivo que direcionava 30% dos cargos, no máximo, para Florianópolis. Achamos que essa limitação é adequada já que a ideia é descentralizar. E o deputado Silvio Dreveck manteve a questão relativa da autonomia da Defensoria Pública. Hoje o defensor-geral é o ex-deputado Ivan Ranzolin, mas evidentemente que será preciso em breve que a Defensoria Pública tenha o seu próprio defensor, porque não podemos ter Defensoria Pública autônoma

com o defensor-geral nomeado pelo governador. Precisamos alterar isso! Mas o deputado Silvio Dreveck modificou o projeto original e me pareceu muito adequada a proposição que ele fez.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Por ser Projeto de Lei Complementar, consulto o senhor líder do governo sobre algum encaminhamento e abro o painel para que os srs. parlamentares possam proceder à votação.

Com a palavra o líder do governo, sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas. Este projeto já estava nesta Casa desde 2014 e houve muitos debates a respeito. Em 2015, finalmente, num acordo entre o Executivo e o Legislativo, foi desarquivado e, nesse entendimento, houve a deliberação nas comissões, até porque Santa Catarina está clamando por mais serviços públicos na Defensoria e penso que ele vem para amenizar grande parte dessa demanda que temos no estado. Portanto, o nosso encaminhamento, sr. presidente, diante desse debate entre todos os parlamentares, que agora chega ao Plenário, é pela aprovação da matéria.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o eminente deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, debatemos longamente esse tema nas comissões de Finanças e de Serviço Público. Esse projeto é importante porque temos um conjunto de pessoas que fizeram o concurso público. A Defensoria fez o concurso e não chamou essas pessoas para o serviço.

Então, isso vem corrigir um processo importante e fortalecer esse órgão que presta um serviço fundamental para a sociedade catarinense. E, agora, com a ampliação, será possível prestar um serviço de acesso ao Judiciário para as pessoas de baixa renda deste estado. Somos favoráveis à aprovação desse projeto.

Amanhã, vamos completar dois anos de Defensoria Pública neste estado. E inclusive a comissão de Direitos Humanos da Casa estará fazendo uma audiência pública em comemoração, amanhã, às 19h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Solicito aos srs. deputados que exerçam o direito de voto.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, quero cumprimentar o presidente da Defensoria Pública, ex-deputado Ivan Ranzolin, e agora por uma alteração da Constituição Federal o projeto tem a escolta do Poder Executivo, até porque a implantação da Defensoria Pública em Santa Catarina foi uma iniciativa do governador Raimundo Colombo, pleito antigo desta Casa.

A Defensoria Pública apresentou esse projeto justamente para atender esse programa de ampliação. Tínhamos 60 defensores públicos, e, no ano passado, através do Projeto de Lei n. 0362, autorizamos mais 60. E estamos autorizando, agora, através desse projeto, a chamada de 90 assessores para atender o trabalho administrativo e jurídico desses 60 novos defensores públicos. Santa Catarina tem atualmente 111 comarcas, e, se imaginarmos que deve haver um defensor público em cada comarca, já precisaria ter 111 defensores. Agora temos 120 defensores, mas há comarcas que precisam de dez, 15 defensores, pelo volume de cidadãos que dependem do serviço.

Dessa forma quero cumprimentar também o governador que através dessas iniciativas dá possibilidade para ampliarmos esse serviço tão importante para permitir que as pessoas mais carentes também tenham assessoria jurídica para buscar seus direitos.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, queremos reafirmar esse compromisso para o fortalecimento da Defensoria Pública em Santa Catarina que anda a passos lentos. Queríamos que já houvesse uma estrutura maior desde a sua origem, mas agora damos mais esse passo. E espero que novos passos possam ser dados no sentido de termos a estrutura necessária para atender a população que precisa desse serviço.

Portanto, manifestamos nosso apoio para que esse fortalecimento possa prosseguir com este projeto e ações futuras.

O Sr. Deputado Cesar Valduga- Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Cesar Valduga.

O SR. DEPUTADO CESAR VALDUGA - Quero cumprimentar os professores e servidores da Udesc e dizer que Santa Catarina está de parabéns por esse avanço.

E aqui quero registrar a participação da população do grande oeste, em nome da professora Maria Aparecida, que tem feito um grande movimento naquela região, e dos movimentos sociais deste estado que têm afirmado essa luta. Parabéns ao governo e ao povo catarinense por este avanço no estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) -

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim

DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 28 srs. deputados.

Temos 28 votos "sim" e nenhum voto "não".

Está aprovado em primeiro turno.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0012/2015, de origem governamental, que altera o art. 10 da Lei Complementar n. 345, de 2006, que dispõe sobre o plano de carreira dos servidores da Udesc - Fundação da Universidade do Estado de Santa Catarina - e estabelece outras providencias.

Conta com parecer das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Educação, Cultura e Desporto e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, o PSDB já se manifestou neste Plenário. Somos favoráveis ao reajuste pelo IPCA do 1º dia do ano passado até o último dia. Naturalmente, esse projeto é muito importante para recuperar o valor de compra, tendo em vista que outros institutos, outras entidades também fazem concursos, buscam funcionários bons e, se nós não reajustarmos os nossos valores, poderemos perder bons funcionários na Udesc.

Por isso, o PSDB não apenas defende esse projeto como também vota favoravelmente.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, primeiramente, em nome do PP, do Bloco Social Progressista, quero reconhecer, na presença dos funcionários da Udesc, essa mobilização e a importância da universidade para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina, o grande papel para o estado e a alegria de estarmos nesta Casa para votarmos esse projeto que vai, sem dúvida nenhuma, traduzir na folha de pagamento o reconhecimento e a dívida que Santa Catarina tem com os funcionários da Udesc.

Por isso, o nosso bloco vota favoravelmente.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente, para declaração de voto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero enaltecer a construção que a Casa fez para esse projeto ser votado no dia de hoje, o trabalho das quatro comissões, que se reuniram a pouco fazendo um esforço concentrado, porque esse projeto está há dias tramitando nesta Casa e os trabalhadores da Udesc merecem respeito às reivindicações e ao reajuste das suas gratificações e de seus salários.

Portanto, parabéns a todos e quero dizer que a nossa bancada se empenhou muito para essa construção. Também quero justificar a ausência da deputada Luciane Carminatti, líder, que está em Chapecó, numa agenda da UFSC.

Então, a nossa bancada vota com esse projeto porque entendemos que a Udesc cumpre um grande papel em Santa Catarina. Por isso, precisamos ampliar o seu espaço de atuação em diversas regiões de Santa Catarina buscando uma participação mais ativa no oeste agora com a nova sede em Pinhalzinho, e demais cursos em Chapecó e Palmitos.

Parabéns à Udesc pela caminhada. Estamos juntos nessa luta.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Pela ordem, sr. presidente, para declaração de voto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Leonel Pavan, para declaração de voto.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Sr. presidente, queria cumprimentar todas as comissões que se envolveram nesse projeto. Nós ouvimos e assistimos durante todos esses dias algumas opiniões de pessoas que entendiam que esse projeto teria que ser aprovado o mais rápido possível; e de outros, que achavam que precisava complementar alguma

coisa e que era necessário que o projeto tivesse um tramite legal.

O fato é que as pessoas que estavam necessitando a aprovação do projeto estavam angustiadas, sofrendo, estavam aqui todos os dias fazendo um apelo justo. Mas os 40 parlamentares sabem da responsabilidade e da importância dessa universidade, não apenas para Santa Catarina, mas para o Brasil.

Então, hoje, se faz justiça e até uma pequena correção, obviamente que não concede tudo aquilo que os funcionários mereceriam, mas acho que o que foi feito atende pelo menos o pleito dos integrantes da universidade.

E queria aproveitar para convidar a todos, hoje, à noite, para uma homenagem à Udesc, sendo que caiu bem essa aprovação, porque a homenagem que a Assembleia presta à Udesc pela passagem dos seus 50 anos é justa e meritória.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, quero apenas fazer um registro muito especial, até porque conheço bem a Udesc, e não somente a de Santa Catarina, mas principalmente a de Joinville, minha cidade, cujos professores e funcionários vieram assistir esta sessão. E eles têm um papel extraordinário na formação dos jovens e dos alunos quando se trata dos cursos oferecidos lá, que são de excelência.

Eu gostaria também, sr. presidente, de justificar a ausência do deputado Darci de Matos, que recebeu a designação de v.exa. para representar esta Casa na abertura da Expogestão. Ele está angustiado perguntando se já passou ou não a votação. Dissemos a ele que já votamos, estamos juntos.

Parabéns aos funcionários que fazem esta história bonita da Udesc, como disse o deputado Leonel Pavan, hoje, à noite, teremos uma grande

reunião aqui para comemorar mais esse aniversário dessa grandiosa universidade.

Muito obrigado, sr. presidente.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes.

O Sr. Deputado Rodrigo Minotto - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Rodrigo Minotto.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Sr. presidente, inicialmente cumprimento v.exa. pelo trabalho que fez em conjunto com as demais comissões desta Casa Legislativa. Cumprimento todos os servidores da Udesc, os membros da Reitoria. A favor da Udesc, dos professores, dos alunos e da educação de Santa Catarina, o PDT como a sua grande bandeira, vota a favor também.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Rodrigo Minotto.

O Sr. Deputado Gabriel Ribeiro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Gabriel Ribeiro.

O SR. DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO - Sr. presidente, parabênzo v.exa. pela condução dos trabalhos.

Parabênzo também as comissões de Educação, Cultura e Desporto, Finanças e Tributação, Constituição e Justiça, e de Trabalho, Administração e Serviço Público. E os deputados Serafim Venzon, Valdir Cobalchini, Mauro de Nadal e Marcos Vieira. E também faço uma homenagem justa ao reitor Antonio Heronaldo de Sousa, da Udesc, que participou efetivamente junto com todos os servidores desta Casa na construção desse projeto de lei que hoje está sendo votado, fazendo Justiça a um direito sagrado de todos os servidores.

Então, faço essa referência ao reitor da Udesc, que participou ativamente de todo o

processo, visitando os gabinetes dos deputados com a sua Reitoria em peso.

E faço uma saudação especial também a todos os servidores do CAV, da Udesc de Lages, que é muito representativa em Santa Catarina. Estiveram participando aqui nos gabinetes dos deputados também e hoje se fazem presentes também nesta Casa.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Gabriel Ribeiro.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, parabenizo o magnífico reitor, a equipe de professores e os alunos formados da Udesc, que hoje já formam uma legião em Santa Catarina, responsáveis por grandes ações. Gostaria de dizer também que quando vamos pedir ao reitor que leve ao Conselho novos cursos, demonstra o reconhecimento da importância da Udesc para Santa Catarina.

Nós sabemos que temos que entender as dificuldades, mas se a Udesc não tivesse tamanha importância para o nosso estado, com certeza, não estaríamos a querendo em todos os recantos.

Então, esta votação, neste momento, é importante para registrarmos o trabalho de cada servidor, de cada professor, do Conselho e do reitor da Udesc.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

O Sr. Deputado Cesar Valduga - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Cesar Valduga.

O SR. DEPUTADO CESAR VALDUGA - Da mesma forma, sr. presidente, parabenizo a luta dos educadores da nossa Udesc que, sem dúvida nenhuma, é orgulho para todos os catarinenses pelo plano de expansão.

O voto da bancada do PCdoB é favorável, mas pensando principalmente na qualidade do ensino que a Udesc vem fazendo no nosso estado.

Então, parabéns à Udesc e a todos nós, deputados, que convivemos com a Udesc no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Cesar Valduga, e antes de passar a palavra ao eminente deputado Dr. Vicente Caropreso, gostaria de fazer um apelo aos srs. deputados e às sras. deputadas para que permaneçam no Plenário, pois temos ainda a votação em segundo turno de alguns projetos.

O Sr. Deputado Dr. Vicente Caropreso - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, queria saudar a Udesc em nome do seu reitor e do vice-reitor, que estiveram no meu gabinete pedindo o apoio. Gostaria de parabenizar também o Parlamento Catarinense por este grande esforço, por esta grande demonstração de apoio à causa catarinense.

Na conversa que tivemos reforcei a necessidade de aplicar, com toda força, o ensino da informática e da segunda língua na formação dos nossos alunos de primeiro e segundo graus, pois com a pujança da Udesc, ela pode, sim, com sobras, prover o nosso sistema estadual de ensino de grandes pedagogos e fazer essa grande preparação do catarinense para o futuro.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares, quero também parabenizar a

Udesc, os seus servidores, pela conquista, mas não poderia deixar, neste momento, de fazer uma referência aos secretários Antonio Gavazzoni e Nelson Antônio Serpa, que desde o início, através do grupo gestor do governo do estado, do governador Raimundo Colombo, tiveram um posicionamento político favorável a este ato.

Com certeza, tivemos muita discussão nesta Casa sobre questões técnicas, sobre a viabilidade financeira ou não de se conceder este aumento, mas quero dizer que graças também ao empenho do Poder Executivo, através do governador, dos secretários Antonio Gavazzoni e Nelson Antônio Serpa, estamos nesta Casa junto com todos os parlamentares votando a favor deste projeto.

Então, agradeço em nome do PSD, o trabalho realizado pelo Poder Executivo.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero agradecer a compreensão de todos os presidentes e membros de comissões que estiveram hoje à tarde analisando este projeto de extrema importância para os servidores da Udesc. Trata-se de um projeto de mérito que faz jus à luta e ao trabalho de todos esses servidores.

Mas ao mesmo tempo, quero, sr. presidente, pedir que essa sensibilidade que a Casa teve com os servidores da Udesc seja irradiada para todo o estado de Santa Catarina, levando oportunidades de ensino, de graduação superior, aos rincões mais distantes do litoral de Santa Catarina, àqueles que ainda estão na luta incessante e na busca de novas oportunidades às pessoas que residem no litoral catarinense.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Natalino Lázare - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) -  
Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de  
votação, o sr. deputado Natalino Lázare.

O SR. DEPUTADO NATALINO LÁZARE - Sr.  
presidente, o nosso partido, o PR, é favorável a  
toda essa discussão. Votamos a favor, deputado  
Mario Marcondes, mas registro, na mesma direção do  
deputado Mauro de Nadal, que o oeste catarinense  
está carente de ensino público universitário.

Por isso, esta Casa e o governo do estado  
precisam pensar melhor sobre a expansão do ensino  
público universitário no oeste catarinense.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) -

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a  
matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo  
eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Encerrada a votação.

Votaram 34 srs. deputados.

Temos 33 votos "sim" e nenhum voto "não".

Aprovado em primeiro turno.

Esta Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h27.

Está encerrada a sessão.